



AVISO DE CONVOCAÇÃO Nº 02/ SSMR, DE 13 DE AGOSTO DE 2015  
CADASTRAMENTO EM BANCO DE DADOS PARA O SERVIÇO TÉCNICO TEMPORÁRIO  
EM 2016/2017 PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR  
(ESTÁGIO DE SERVIÇO TÉCNICO - OFICIAIS)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS PARA O TESTE DE  
CONHECIMENTOS

As bibliografias sugeridas não limitam nem esgotam o programa. Servem apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

**ARQUITETURA E URBANISMO**

**PLANEJAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO -**

Convenções gráficas e escalas usuais; Conceitos gerais; Elementos fundamentais de topografia, aplicados à implantação de elementos construtivos; Controle do uso e da ocupação do solo; Equipamentos urbanos; O uso racional da energia na edificação; Gestão ambiental em edificações, tecnologia e sustentabilidade; Dimensionamento e articulação de espaços e elementos arquitetônicos; Linguagem arquitetônica, ritmo, simetria, volume e movimento; Interpretação de problemas arquitetônicos objetivos, relacionados a aspectos tecnológicos incidentes; Princípios básicos da legislação aplicável às edificações, Programa arquitetônico; Dimensionamento de compartimentos e vãos, afastamentos e recuos; Acessibilidade; Ergonomia; e Especificações de materiais de construção e acabamento segundo suas propriedades e características. Conforto ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso), incluindo racionalização de recursos e sustentabilidade;

**GERENCIAMENTO** - Análise e elaboração de planilhas, cronogramas e orçamentos de obras e serviços de arquitetura e urbanismo; Acompanhamento e fiscalização de obras e serviços de arquitetura e urbanismo; Gerenciamento de projetos; Estudos de viabilidade técnica-financeira; Análise e elaboração de especificações técnicas para contratação de obras e serviços de arquitetura.

**ESTRUTURAS** - Conceitos sobre os principais elementos componentes da superestrutura das edificações, sua representação gráfica e aplicação; Vigas, lajes e pilares; Juntas de dilatação; Forma e armação; Conceitos sobre os principais tipos e elementos componentes da infraestrutura das

edificações, sua representação gráfica e aplicação; Sapatas e baldrames; Estacas; Aplicação de noções de pré-dimensionamento de elementos estruturais a situações objetivas; e Aplicação do conceito de estrutura como parte integrante do edifício em paredes estruturais, coberturas em concreto armado e elementos de fachadas.

**INSTALAÇÕES PREDIAIS** - Interpretação da representação gráfica de elementos relativos às Instalações Hidrossanitárias prediais; Prumadas e barriletes; Reservatórios; Reserva técnica de incêndio; Fecho hídrico; Fossa séptica; Esgoto primário e secundário; Captação de águas pluviais; Interpretação da representação gráfica de elementos relativos às Instalações Elétricas prediais; Circuitos simples; Fase, neutro, retorno e three-way; Aparelhos com circuitos independentes; Sistemas de prevenção e combate a incêndios em edificações; e Seleção e aplicação de elementos relativos a materiais de construção relativos a Instalações Prediais, conforme as suas finalidades, características ou propriedades particulares.

INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA - Microsoft Office Excel 2007; AutoCAD 2010.

LEGISLAÇÕES - Licitações e contratos administrativos; Legislação ambiental; Legislação referente a patrimônio histórico, artístico e cultural, avaliação de imóveis.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BRASIL. Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

\_\_\_\_\_. Decreto Lei 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as leis 10.048 e 10.098, que versam sobre normas básicas e critérios básicos para a promoção de acessibilidade.

\_\_\_\_\_. Decreto 3.931, de 19 de setembro de 2001 – Regulamenta o Sistema de Registro de Preço

\_\_\_\_\_. Lei 9.605/1998, de 12 de fevereiro de 1998 - Legislação Ambiental

\_\_\_\_\_. Lei no 6.292/1975, de 15 de dezembro de 1975 – Dispõe sobre o tombamento de bens no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

\_\_\_\_\_. Resolução do CONAMA, nº 237, de 19/12/1997 e 001, de 23/01/86.

\_\_\_\_\_. TCU – Obras públicas: recomendações para a contratação e fiscalização de obras de edificações públicas.

\_\_\_\_\_. Estatuto das Cidades. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Energia 2030. Ministério de Minas e Energia.

\_\_\_\_\_. NBR-9077: Saídas de Emergências em Edifícios. Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_. NBR-9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. NBR 13.714: Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio

. Rio de Janeiro, 2000.

\_\_\_\_\_. NBR 5419: Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_. NBR 10844: Instalações prediais de águas pluviais. Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_. NBR 6492: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

\_\_\_\_\_. NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. NBR 5413: Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

\_\_\_\_\_. NBR 6401: Instalações centrais de ar – condicionado para conforto – parâmetros básicos de projeto. Rio de Janeiro, 1980.

\_\_\_\_\_. NBR 13531: Elaboração de projetos de edificações – atividades técnicas. Rio de Janeiro, 1995.

\_\_\_\_\_. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário – projeto e execução. Rio de Janeiro, 1999.

BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCad 2009: Utilizando Totalmente. 1.ed.: Érica.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. 1.ed. Edgard Blucher.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de Projeto de Edificações. 1.ed. PINI.

\_\_\_\_\_. Manual de Primeiros Socorros do Engenheiro e do Arquiteto. 2.ed. PINI.

\_\_\_\_\_. Concreto Armado Eu Te Amo - Para Arquitetos. 2.ed. Edgard Blucher.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto Armado Eu Te Amo. 6.ed. Edgard Blucher.

CARVALHO JR, Roberto de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. 4.ed. Edgar Blucher.

\_\_\_\_\_. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. 2.ed. Edgar Blucher.

CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. 2.ed. Martins Fontes.

CREDER, Helio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6.ed. LTC.

\_\_\_\_\_. Instalações Elétricas. 15.ed. LTC.

DE AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício até sua Cobertura. 2.ed. Edgard Blucher.

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. 7.ed. Studio Nobel.

GASPAR, João. Google Sketch Up Pro 8 - Passo a Passo. 1.ed. Vector Pro.

GUEDES, Milber Fernandes. Caderno de Encargos. 5.ed. PINI.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis . 1.ed. Bookman.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. Rutkay. Eficiência Energética na Arquitetura. 2.ed. Pró Livros.

MCCORMAC, Jack C. Topografia. 5.ed. LTC.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 4.ed. Edgar Blucher.

NEUFERT, Ernst. A Arte de Projetar em Arquitetura. 17.ed. Gustavo Gili.

NEVES, Laert Pedreira. A Adoção do Partido na Arquitetura. 3.ed. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2011.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento Humano para Espaços Interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

SARAPKA, Elaine Maria; SANTANA, Marco Aurélio. Desenho Arquitetônico Básico . 1.ed. PINI.

YANNAS, Simos; CORBELLA, Oscar. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos – Conforto Ambiental. 1.ed. Revan.

YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 10.ed. PINI.

ABUNAHMAN, Sérgio Antônio. Curso básico de Engenharia Legal e de Avaliações. Edit. DISAL.

#### OBSERVAÇÃO:

A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

### **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

#### I-BIOLOGIA CELULAR

1-Células procariota e eucariota.

(Membrana citoplasmática, citoplasma e organização nuclear).

2-Mecanismos de obtenção de energia em células procariotas e eucariotas.

3-Divisão celular em procarioto e eucarioto (meiose e mitose).

#### II-MICROBIOLOGIA

1-Genoma dos micro-organismos procarióticos.

2-Variabilidade genética nas populações de procariotos e Mecanismos de transferência de DNA entre procarioto.

3-Mecanismos de ação de quimioterápicos e Resistência bacteriana a drogas.

4-Propriedades gerais, estratégias de replicação e arquitetura dos vírus.

5- Patogênese das infecções virais.

6- Antivirais e resistências às drogas em vírus.

7-Bactérias e vírus de interesse médico e de biodefesa – conceito e diagnóstico laboratorial e molecular.

#### III-IMUNOLOGIA BÁSICA

1-Propriedades gerais das respostas imunes.

2-Imunidade Inata.

3-Anticorpos e Antígenos.

4-Mecanismos efetores da imunidade mediada por células.

5-Mecanismos efetores da imunidade humoral.

6-Imunidade contra micro-organismos (vírus e bactérias).

#### IV-BIOLOGIA MOLECULAR

1-Estrutura do DNA, RNA e proteínas.

2-Estudos dos genes.

3-Genomas, transcritomas e proteomas.

4-Duplicação de DNA, transcrição de RNA e síntese proteica.

5-Diagnóstico molecular: Princípios de hibridização, reação de cadeia da polimerase e suas variantes (PCR específicos, RT-PCR, Real Time PCR, RAPD-PCR, Rep-PCR, PCR Multiplex, RFLP-PCR e Sequenciamento) e eletroforese em campo pulsado (PFGE).

#### V-GENÉTICA

1-Introdução à Célula: Células e Genomas.

2-Mecanismos Genéticos Básicos: DNA, Cromossomos e Genomas,

Replicação, Reparo e Recombinação do DNA, Como as células leem o genoma: do DNA a Proteína, Controle da Expressão Gênica.

3-Técnicas de Genética Molecular.

#### VI-BIOSSEGURANÇA

1-O laboratório de Ensino e Pesquisa e seus riscos.

2-Biossegurança em Laboratórios.

3-Equipamentos de proteção individual e coletivo.

4-Biossegurança em Laboratórios de Biologia Molecular

5-Biossegurança em Laboratório de Virologia.

6-A Biologia Molecular e os Desafios de Biossegurança.

7-Biossegurança e Bactérias Patogênicas.

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA**

ABBAS, A. K. *et. al.* **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ALBERTS, B. *et. al.* **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COX, M. M. *et. al.* **Biologia molecular: princípios e técnicas**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

HIRATA, M. H. *et. al.* **Manual de Biossegurança**. 2ª Ed. São Paulo: MANOLE, 2012.

KONEMAN, E. W. *et. al.* **Diagnóstico Microbiológico: texto e atlas colorido**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LEWIN, B. **Genes IX**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LODISH, H. *et al.* **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MURRAY, P. R. *et. al.* **Microbiologia Médica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SANTOS, N. S. O. *et. al.* **Introdução à Virologia Humana**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2008.

TEIXEIRA, P & VALLE, S. **Biossegurança, uma abordagem multidisciplinar.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

VERMELHO, B. A. *et. al.* **Bacteriologia Geral.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ZAHA, A. *et. al.* **Biologia Molecular Básica.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2014.

## **ENFERMAGEM**

### 1. Administração em saúde e administração aplicada à enfermagem

- a. Qualidade dos serviços de saúde: indicadores de qualidade em saúde e sistema de Informação em Saúde.
- b. Organização e gerenciamento de serviços de enfermagem no hospital.
- c. Gestão do processo de trabalho: gestão de pessoas; cálculo, distribuição e dimensionamento de pessoal de enfermagem nos diferentes setores de um hospital; trabalho em equipe; instrumentos e meios de trabalho; relações de trabalho; comunicação e registros de enfermagem e liderança.
- d. Seleção de pessoal, capacitação e supervisão como processo de desenvolvimento permanente da equipe.
- e. Administração de recursos materiais, planejamento, utilização, requisição, controle e avaliação.
- f. Auditoria em enfermagem.
- g. Saúde do trabalhador de Enfermagem.

### 2. Fundamentos teóricos e práticos de Enfermagem

- a. Métodos, cálculos, vias e cuidados na administração de medicamentos, hemocomponentes, hemoderivados e soluções.
- b. Semiologia e Semiotécnica aplicadas em Enfermagem.
- c. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- d. Segurança do paciente.
- e. Biossegurança.

### 3. Enfermagem em emergência e cuidados intensivos

- a. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência: suporte de vida em situações de traumatismos em geral; suporte de vida em situações de queimaduras; suporte de vida em situações de dores torácica-abdominais; suporte de vida em situações de edema agudo de pulmão; suporte de vida em situações de crise hipertensiva; suporte de vida em situações de infarto agudo do miocárdio; suporte de vida em situações de acidente vascular encefálico; suporte de vida em situações de estados de choque; suporte de vida em situações de parada cardiorrespiratória; suporte

de vida em situações de intoxicações exógenas; e suporte de vida em situações de acidente ofídico.

b. Atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar.

c. Assistência de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.

d. Condutas de enfermagem para o paciente grave e em fase terminal.

e. Atendimento de urgência e emergência em desastres naturais e catástrofes.

f. Acolhimento com avaliação e classificação de risco.

4. Enfermagem na atenção médico cirúrgica

a. Cuidados de enfermagem ao paciente adulto e idoso com problemas nos sistemas orgânicos: neurológico, respiratório, cardiovascular, digestório, renal, urológico, ginecológico, endócrino, hematológico, linfático, musculoesquelético e dermatológico.

b. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para pacientes adultos e idosos com alterações clínicas e cirúrgicas.

c. Teoria e prática do cuidado de feridas e ostomias.

d. Assistência de Enfermagem perioperatória.

e. Assistência de enfermagem em centro cirúrgico e centro de material esterilizado.

f. Ações de enfermagem na prevenção, controle e combate à infecção hospitalar.

g. Processamento de artigos médico-hospitalares.

5. Enfermagem materno-infantil

a. Assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-puerperal e nutriz: planejamento familiar, pré-natal, parto, aborto, puerpério, aleitamento materno e gravidez na adolescência.

b. Assistência de enfermagem na prevenção e tratamento dos agravos à saúde da mulher: prevenção do câncer de colo de útero e mama, climatério e menopausa, violência sexual.

c. Assistência de enfermagem ao neonato, criança e adolescente: cuidados de enfermagem com o recém-nascido sadio e de alto risco, anormalidades e patologias do recém-nascido.

d. Acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento: o primeiro ano de vida, a idade

pré-escolar, escolar e adolescência.

e. Cuidados de enfermagem à criança hospitalizada, portadora de patologias hematológicas, oncológicas, renais, cardíacas, do trato respiratório e digestório.

f. Emergências pediátricas.

6. Enfermagem em Psiquiatria

a. Processos patológicos e contexto psicossocial da doença mental.

b. Assistência de enfermagem ao paciente com transtorno mental, comportamentos decorrentes do

uso de substâncias psicoativas e reabilitação.

c. Emergências psiquiátricas.

7. Prevenção e Promoção da Saúde no Processo Saúde Doença

a. Programas de Saúde: Hipertensão e Diabetes; DST/AIDS; Programa Nacional de Imunização; Controle da tuberculose; Programa Nacional de Combate à Dengue; Saúde do Trabalhador; Doação de Sangue e Órgãos; Política Nacional de Atenção às Urgências.

b. Gerenciamento de Resíduos.

c. Principais doenças de notificação compulsória.

8. Deontologia e ética de enfermagem

a. Legislação de enfermagem.

b. Ética e a bioética na enfermagem

### **Bibliografia Sugerida**

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2006. 182 p.

ARAÚJO, L.A.; REIS, A.T. Enfermagem na Prática Materno-Neonatal. 1aed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 312p.

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada – Manual Técnico. Brasília: Ministério de Saúde, 2006, 163p.

Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Conduas para úlceras neutróficas e traumáticas. Brasília, 2002, 56p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento. Brasília, 2010. 44p. (Série Pactos pela Saúde, 2006, v.12).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério Saúde, 2006. 192.p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Doenças Infecto Parasitárias: Guia de Bolso. 8.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília, DF: [S.l.] 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério



da Saúde, 2014. 176 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde do trabalhador. Brasília, 2001 (Caderno de Atenção Básica nr 5).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Guia para o uso de hemocomponentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília; Ministério da Saúde, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-vacinação. 2aed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 184p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfície. Brasília: ANVISA, 2010. 116P.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva – Núcleo Técnico da Política nacional de Humanização. Humaniza SUS- Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco: um Paradigma Ético-estético no Fazer em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 48p.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2404p.

CARPENITO-MOYET, L. J. Diagnósticos de Enfermagem Aplicação à Prática Clínica. 13.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

CHEREGATTI, A.L. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2aed. São Paulo: Martinari, 2010.

CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas. São Paulo: Manole, 7a ed., 2014.

COFEN. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

COFEN. Resolução COFEN 358/2009, de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos

ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Resolução 293 de 21 de setembro de 2004. Fixa e Estabelece Parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados.

FILHO, N. A.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FREITAS, E.V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3a ed., 2011.

GONÇALVES L.H.T, TOURINHO F.S.V. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. Barueri: Manole; 2012.

JARVIS, C. Exame Clínico e Avaliação de Saúde. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

KNOBEL, E. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237p.

MEEKER, M. H.; ROTHROCK, J. C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOTTA, A.L.C. Auditorias de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. 5aed. Iatria, 2010.

MOURA, A.; VIRIATO, A. Gestão Hospitalar da Organização ao Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico. Barueri, SP: Manole, 2008.

OGUISSO, T.; SCHIMIDT, M. J. O Exercício da Enfermagem: uma Abordagem Ético-legal. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 344p.

Organização Mundial da Saúde. Segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente: Cirurgias Seguras Salvam Vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) /Organização Mundial da Saúde. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana de Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

POGGETTI, R. S. (trad.). Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado: Básico e Avançado / Comitê do PHTLS da National Association of Emergency Medical Technicians; Colégio Americano de Cirurgiões. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PORTO, C.C. Exame Clínico: bases para a prática médica. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1976p.

Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Número 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.

RICCI, S.S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 736p.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Manual de Psiquiatria Clínica Referência Rápida. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

SANTOS, S.R. Administração Aplicada à Enfermagem. 3 ed. João Pessoa: Ideia, 2007.

SANTOS, N.C.M. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré- hospitalar (APH) à sala de emergência. 6.ed. São Paulo: Íatria, 2010.

Secretaria de Atenção à Saúde. Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1 ed. 2a reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82p.

Secretaria de Políticas de Saúde – Área Técnica de saúde da Criança. Amamentação e uso de Medicamentos e outras substâncias. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 92p.

SILVA, R.C.L.; FIGUEIREDO, N.M.A.; MEIRELLES, I.B. Feridas: Fundamentos e Atualizações em Enfermagem. 3.ed. São Paulo: Yendis, 2011. 544p.

SILVA, R.C.L.; SILVA, C.R.L.; SANTIAGO, L.C. Semiologia em Enfermagem. São Paulo: Roca, 2013.

SOBECC. Práticas Recomendadas SOBECC, Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. 5. ed. São Paulo: SOBECC, 2009.

TANNURE, M.C; GONÇALVES, A.M.P. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

TROCHIN, D. M. R. et al. Gerenciamento em Enfermagem / Coordenadora Paulina Kurcgant. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

VIDEBECK, S. L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Tradução: SALES, D. R.; GARCEZ, R. M. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 535p.

**OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.**

## **ENGENHEIRO AMBIENTAL**

1. Ecologia, ecossistemas brasileiros e biodiversidade. 2. Ciclos biogeoquímicos. 3. Noções de Meteorologia e Climatologia. 4. Noções de Hidrologia. 5. Noções de Geologia e Solos. 6. Qualidade do ar, poluição atmosférica, controle de emissões. 7. Aquecimento Global e Mecanismos de desenvolvimento Limpo – MDL. 8. Qualidade da água, poluição hídrica e tecnologias de tratamento de águas e efluentes para descarte e/ou reuso. 9. Qualidade do solo e da água subterrânea. 10. Gerenciamento e tratamento de resíduos sólidos. 11. Caracterização e recuperação

de áreas degradadas. 12. Legislação ambiental aplicada (Leis, decretos, resoluções CONAMA): Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. Regulamentação para os Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Processo de licenciamento ambiental. 13. Noções de economia ambiental: Benefícios da política ambiental. Avaliação do uso de recursos naturais. 14. Política ambiental e desenvolvimento sustentável. 15. Sistemas de gestão ambiental. 16. Planejamento ambiental, planejamento territorial, urbanismo, vocação e uso do solo. 17. Meio ambiente e sociedade: Noções de Sociologia e de Antropologia. 18. Noções de valoração do dano ambiental.

### **Bibliografia Sugerida**

BRAGA, B., et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2a edição. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  
ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de ecologia. Cengage Learning, 2007  
MILLER, G.T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2008  
Pinto-Coelho, Ricardo Mota. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p  
Ricklefs, Robert E. A economia da natureza. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 503 p  
Sánchez, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2008. 495 p.

### **ENGENHARIA CIVIL**

1. Resistência dos Materiais; 2. Estática e Hiperestática das Estruturas; 3. Análise de Estruturas; 4. Estruturas de Concreto Armado; 5. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto Armado; 6. Técnicas de Construção Civil; 7. Materiais de Construção Civil; 8. Tecnologia do Concreto; 9. Hidráulica; 10. Instalações Prediais Hidráulicas e Sanitárias; 11. Saneamento Básico; 12. Desempenho de Edificações Habitacionais.

### **Bibliografia Sugerida**

1- Beer, F., Johnston Jr, E. R., Dewolf, J. T., Mazurek, D. F., Mecânica dos Materiais. 5 a edição. Ed. AMGH, 2011.  
2- Sussekind, J. C., Curso de Análise Estrutural: Estruturas Isostáticas. 3a edição. Volume 1. Ed. Globo. 1979.  
3- Sussekind, J. C., Curso de Análise Estrutural: Deformações em Estruturas, Método das Forças. 5a edição. Volume 2. Ed. Globo. 1983.  
4- Sussekind, J. C., Curso de Análise Estrutural: Método das Deformações, Processo de Cross. 5a edição. Volume 3. Ed. Globo. 1982.  
5- Sussekind, J. C., Curso de Concreto. 6a edição. Volume 1. Ed. Globo, 1989, Rio de Janeiro.  
6- Souza, V. C. M., Ripper, T., Patologia, Recuperação, e Reforço de Estruturas de Concreto. 1a edição. Ed. Pini, 1998.  
7- Petrucci, E. G. R., Materiais de Construção. 12a edição. Ed. Globo, 1998.

- 8- Mehta, P. K., Monteiro, P. J. M., Concreto: microestrutura, propriedades e materiais. 3a edição. Ed. IBRACON, 2008.
- 9- Helene, P., Terzian, P., Manual de Dosagem e Controle do Concreto. 1a edição. Ed. Pini, 1993.
- 10- Porto, R. M., Hidráulica Básica. 4a edição. Ed. EESC-USP, 2006.
- 11- Macintyre, A. J., Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Ed. LTC, 1990.
- 12- Boletim técnico da ABCP. BT-106: Guia básico de utilização do cimento Portland. 3a edição, 1997.
- 13- ABNT NBR 14718. Guarda-corpos para edificação.
- 14- ABNT NBR 5738. Concreto: procedimento para moldagem e cura de corpos de prova. 2015.
- 15- ABNT NBR 6118. Projeto de estruturas de concreto: procedimento. 2014.
- 16- ABNT NBR 8681. Ações e segurança nas estruturas: procedimento. 2004.
- 17- ABNT NBR 8953. Concreto para fins estruturais: Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência. 2015.
- 18- ABNT NBR 12655. Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação: procedimento. 2015.
- 19- ABNT NBR NM 26. Agregados: Amostragem. 2009.
- 20- ABNT NBR NM 27. Agregados: Redução da amostra de campo para ensaios de laboratório. 2001.
- 21- ABNT NBR NM 52. Agregado miúdo: Determinação da massa específica e massa específica aparente. 2009.
- 22- ABNT NBR 7211. Agregados para concreto: Especificação. 2009.
- 23- ABNT NBR 7809. Agregado graúdo: Determinação do índice de forma pelo método do paquímetro – Método de ensaio. 2008.
- 24- ABNT NBR 15575. Edificações habitacionais: Desempenho – Parte 1 a 6. 2013.

## **ENGENHARIA MECÂNICA**

1. Sistemas Mecânicos: 1.1 Estática. 1.1.1 Forças no plano. 1.1.2 Forças no Espaço. 1.1.3 Corpo Rígido. 1.1.4 Forças Distribuídas. 1.1.5 Momentos de Inércia. 1.2 Dinâmica. 1.2.1 Cinemática de partículas. 1.2.2 Dinâmica de partículas. 1.2.3 Métodos de trabalho, energia, impulso e quantidade de movimento. 1.3 Elementos de Máquinas. 1.3.1 Engrenagens de dentes retos, helicoidais e cônicas.
  - 1.3.2 Estudo da transmissão do movimento circular por contato direto.
  - 1.3.3 Perfis conjugados, estudo do perfil envolvente e dimensões normalizadas.
  - 1.3.4 Processos de fabricação de engrenagens cilíndricas, interferência e recorte.
  - 1.3.5 Engrenagens com perfis deslocados. Tipos de engrenamentos.

1.3.6 Cinemática de engrenagens helicoidais. 1.3.7 Análise de forças em engrenagens cilíndricas. 1.3.8 Cálculo de tensões de contato em engrenagens cilíndricas. 1.3.9 Cálculo de tensões de flexão em engrenagens cilíndricas. 1.3.10 Recomendações de projeto para redutores e multiplicadores. 1.3.11 Eixos e Árvores. 1.3.12 Acoplamentos. Tipos de acoplamentos. Comportamento dinâmico de acoplamentos 1.3.13 Mancais de rolamento: Radiais, axiais e de contato angular. 1.3.14 Lubrificação e mancais de deslizamento radial e axial. 1.3.15 Projeto: Definições, morfologia, projeto básico e detalhado, viabilidade técnica e econômica. Fatores humanos. 1.3.16 Tolerância e Ajustes. 1.3.17 Uniões por parafusos. 1.3.18 Parafusos como sistema de acionamento. 1.3.19 Ligações Soldadas. Introdução ao processo. Dimensionamento Estático. Dimensionamento Dinâmico. Projeto de Ligações. 1.3.20 Flambagem. Comparação da Teoria de Euler x Johnson. Aplicações voltadas para máquinas. 1.3.21 Molas. Tipos. Tensões em molas. Materiais. Dimensionamento. 1.3.22 Ligações entre cubos e eixos. Dimensionamento de cubos. 1.3.23 Vedações estáticas e dinâmicas. 1.3.24 Correias planas e em V. O sistema V-plana. Correntes. Cabos de aço. 1.3.25 Freios. 1.3.26 Embreagens. 1.3.27 Volantes. 1.4 Ciência dos Materiais. 1.4.1 Propriedades e comportamento dos materiais. 1.4.2 Teoria do elétron livre. Ligações químicas. Distância Interatômica e número de coordenação. 1.4.3 Ordenação atômica dos sólidos. 1.4.4 Estrutura dos sólidos cristalinos. 1.4.5 Difrações de raios-X. 1.4.6 Leis de Fick. 1.4.7 Ligas monofásicas. 1.4.8 Diagramas de equilíbrio. 1.4.9 Diagramas TTT isotérmicos e contínuos. 1.4.10 Tratamentos térmicos. 1.4.11 Endurecimento superficial dos aços. 1.4.12 Tratamento termoquímico dos aços. 1.4.13 Ensaio destrutivos. 1.4.14 Ensaio metalográficos. 1.4.15 Ensaio não destrutivos. 1.4.16 Materiais polifásicos e suas microestruturas. 1.4.17 Fases moleculares. 1.4.18 Polímeros lineares e tridimensionais. 1.4.19 Deformação e estabilidade dos polímeros. 1.4.20 Materiais cerâmicos. 1.4.21 Cristais cerâmicos tipos: AX, AMPX, AMXPZQ e silicatos. 1.4.22 Comportamento mecânico dos materiais cerâmicos. 1.4.23 Materiais compósitos. 1.4.24 Cobre e suas ligas. 1.5 Mecânica dos Sólidos 1.5.1 Tensão. Deformação. Propriedades mecânicas dos materiais. 1.5.2 Cargas axiais. Torção. Flexão. Deslocamento em vigas. 1.5.3 Análise de tensões e deformações 1.5.4 Critérios de falha. Teoria da máxima tensão normal. Teoria de Mohr. Teoria de Tresca. Teoria de Von Mises 1.5.5 Fadiga 1.5.6 Métodos de energia 1.6 Tecnologia mecânica 1.6.1 Fundamentos da usinagem dos metais. 1.6.2 Sistemas de ajustagem 1.6.3 Geometria da cunha cortante das ferramentas de corte 1.6.4 Metrologia 1.6.5 Forças e potências na usinagem: torneamento, furação e alargamento, fresamento, aplainamento 1.6.6 Fatores que influem na vida das ferramentas de corte. Ângulos da ferramenta e velocidade ótima de corte 1.6.7 Condições econômicas de usinagem. Ciclos e tempos de usinagem. Critérios 1.6.8 Operações especiais de usinagem. Brochamento e retificação. 1.7 Desenho de máquinas 1.7.1 Roscas 1.7.2 Engrenagens

1.7.3 Chavetas 1.7.4 Molas 1.7.5 Soldas 1.7.6 Cames e seguidores. 2. Sistemas Térmicos: 2.1 Termodinâmica. 2.1.1 Sistemas termodinâmicos. 2.1.2 Estado e propriedade de uma substância. 2.1.3 Processos e ciclos. 2.1.4 Lei zero da termodinâmica. 2.1.5 Equilíbrio de fase de uma substância pura. 2.1.6 Equações de estado. 2.1.7 Trabalho e Calor. 2.1.8 Trabalho realizado devido ao movimento de fronteira de um sistema compressível simples. 2.1.9 Primeira Lei da Termodinâmica. 2.1.10 Energia Interna. 2.1.11 Entalpia. 2.1.12 Calores Específicos. 2.1.13 Conservação da massa. 2.1.14 Segunda Lei da Termodinâmica. 2.1.15 Motores térmicos e refrigeradores. 2.1.16 Processos Reversíveis. 2.1.17 Irreversibilidade. 2.1.18 Entropia. 2.1.19 Desigualdade de Clausius. 2.1.20 Entropia para a substância pura. 2.1.21 Variação de entropia em processos reversíveis. 2.1.22 Eficiência. 2.1.23 Irreversibilidade e disponibilidade. 2.1.24 Ciclos Motores e de Refrigeração. 2.1.25 Ciclo a vapor. 2.1.26 Ciclo de Refrigeração a vapor. 2.1.27 Ciclos motores padrões de ar. 2.1.28 Misturas e Soluções. 2.1.29 Misturas e gases perfeitos. 2.1.30 Ar atmosférico. 2.1.31 Carta psicométrica. 2.1.32 Reações Químicas. 2.1.33 Combustíveis. 2.1.34 Processo de combustão. 2.1.35 Entalpia de formação. 2.1.36 Temperatura adiabática da chama. 2.1.37 Escoamento Compressível. 2.2 Refrigeração e Ar Condicionado. 2.2.1 Ciclos de refrigeração. 2.2.2 Calor sensível e calor latente. 2.2.3 Psicrometria. 2.2.4 Transferência de calor por Convecção, Condução e Irradiação. 2.2.5 Ciclos de refrigeração: Compressão de vapor. Absorção. Ejetor e outros. 2.2.6 Refrigerantes e salmouras. 2.2.7 Trocadores de calor: Condensadores, Evaporadores e Torres de resfriamento. 2.2.8 Equipamentos de refrigeração: Válvulas de expansão; Tubo capilar; compressores. 2.2.9 Ventilação: Ventilação geral diluidora e local exaustora. Rede de dutos. Ventiladores. 2.2.10 Sistemas de refrigeração: Expansão direta. Expansão indireta. 2.2.11 Cálculo de carga térmica: Comercial para frigoríficos. Para conforto térmico. 2.2.12 Instalações frigoríficas: Projeto. 2.2.13 Conforto térmico. 2.2.14 Ar condicionado para conforto e industrial. 3. Sistemas Fluidomecânicos: 3.1 Mecânica dos Fluidos. 3.1.1 Propriedades dos fluidos. 3.1.2 Estática dos fluidos. 3.1.3 Escoamento de fluidos incompressíveis e de fluidos compressíveis. Equações fundamentais. 3.1.4 Equação de Bernoulli. 3.1.5 Análise dimensional e semelhança dinâmica. 3.1.6 Teorema de Buckingham. 3.1.7 Efeitos da viscosidade. Fluido Newtoniano. 3.1.8 Condições de estagnação 3.2 Sistemas fluidodinâmicos 3.2.1 Sistemas de tubulações. Hidrodinâmica. Perda de carga 3.2.2 Turbomáquinas. Bombas e turbinas 4. Gestão de Projetos: 4.1 Gerenciamento de Projetos 4.1.1 Fases do processo de gerenciamento. 4.1.2 Planejamento e controle de projeto 4.2 Análise de projeto 4.2.1 Estrutura analítica de participação de projeto. Estrutura analítica de insumos. Estrutura analítica operacional 4.2.2 Centros de custo 4.2.3 Centros de responsabilidade 4.2.4 Centros de controle. 5. Conformação mecânica dos metais: 5.1 Fundamentos 5.1.1 Processos de conformação 5.1.2 Atrito e lubrificação 5.1.3 Trabalho a quente e a frio 5.2 Cálculo de esforços 5.3 Trefilação e extensão 5.4 Forjamento 5.5 Laminação 5.6 Conformação de chapas metálicas finas

5.6.1 Dobramento, estiramento, embutimento, repuxamento 5.7 Metalurgia do pó 6. Gestão da produção: 6.1 Qualidade 6.1.1 Qualidade de processos 6.2 Gráficos de controle 6.3 Planejamento e organização industrial 6.3.1 Produção industrial. Constituição do produto. Organização empresarial. Fluxo de informações e produção. Planejamento e controle. 6.4 Sistemas de produção 6.4.1 Planejamento da produção 6.4.2 Programação de uma fabricação 6.4.3 Sistemas de produção. Produtividade 6.4.4 Manutenção. Tipos de manutenção. Planejamento e organização. 7. Soldagem: 7.1 Tecnologia da soldagem 7.1.1 Principais métodos de união 7.1.2 Tipos de juntas, de cordões de soldagem e das diversas posições de soldagem 7.1.3 Aporte de calor e ciclos térmicos 7.2 Soldagem a gás 7.2.1 Soldagem a gás 7.2.2 Processo de corte oxi-acetilênico 7.3 Soldagem a arco 7.3.1 Arco elétrico 7.3.2 Eletrodo revestido 7.3.3 MIG, MAG, TIG 7.3.4 Arco submerso 7.3.5 Eletrogás, eletroescória, arame tubular e arco plasma 7.4 Defeitos em soldagem 8. Instrumentação: 8.1 Sensores 8.1.1 Tipos de sensores 8.2 Medição de grandezas mecânicas 8.2.1 Extensimetria 8.2.2 Células de carga. Acelerômetros. Amplificadores 8.3 Medição de grandezas térmicas 8.3.1 Medição de temperatura, pressão e vazão. 9. Vibrações: 9.1 Vibrações livres com e sem amortecimento 9.1.1 Relações constitutivas 9.1.2 Sistema de primeira e segunda ordem 9.1.3 Oscilador harmônico 9.2 Vibrações forçadas 9.2.1 Sistemas de primeira e segunda ordem 9.2.2 Vibrações ativas 9.2.3 Excitações periódicas 9.2.3 Impulso, excitação em degrau e excitação arbitrária 9.3 Sistemas com dois graus de liberdade 9.3.1 Modos naturais 9.3.2 Batimento 9.3.3 Excitação harmônica 9.3.4 Absorvedores de vibrações 9.4 Sistemas com múltiplos graus de liberdade 9.4.1 Matrizes de rigidez e de inércia 9.4.2 Análise modal 9.4.3 Movimento de corpo rígido 9.5 Sistemas contínuos 9.5.1 Vibração de barras e vigas

### **Bibliografia Sugerida**

A bibliografia apresentada abaixo serve apenas como SUGESTÃO para os candidatos. Não significa que as questões foram retiradas ou sejam similares às contidas nestas referências.

- HELDMAN, K. Gerência de Projetos – Fundamentos, Ed. Campus
- FOX, R.W., McDONALD, A.T Introdução à Mecânica dos Fluidos 4a edição. LTC, 1992
- ANDERSON, J.D Fundamentals of Aerodynamics 4a edição. McGraw Hill, 2005
- HELMAN, H E, CETLIN, P.R. - Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais 1a edição. São Paulo: Artliber Ed. Ltda, 2005
- MORAES, C.C; CASTRUCI, P.L. Engenharia de Automação Industrial Editora LTC, 2007
- SOLDBERG, J., SPALDING, D., CROMER, A. Thermal Engineering J. Wiley, 1960
- ASHRAE Handbook Fundamentals ASHRAE
- DOSSAT, R.J. Principles of Refrigeration 5a edição. Prentice Hall, 2001
- STEVENSON, W.J. Administração das Operações de Produção 6a Edição. 2002
- MARQUEZ,P.V., MODENESI, P.J., BRACARENSE, A.Q. - Soldagem Fundamentos e Tecnologia



2a edição. Minas Gerais: UFMG, 2007

- Soldagem São Paulo: Ed. Associação Brasileira de Metais, 1986
- TAUCHERT, T. R. Energy Principles in Structural Mechanics McGraw-Hill, 1974
- SHIGLEY, J.E.; MISCHKE, C.; BUDYNAS, R.G. Projeto de Engenharia Mecânica 7a edição. Porto Alegre: Bookman, 2005
- HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais 5a edição,. Pearson Prentice Hall, 2004
- BEER, F.; JOHNSTON, E.R.; DEWOLF, J.T. Resistência dos Materiais 4a edição. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 2006
- FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais Edgard Blucher, 1977
- FREIRE, J. M. Tecnologia Mecânica Vols I, II, III, IV, V
- ROSSI, M. Máquinas Operatrizes Modernas Vols I e II
- DINIZ, A. E., MARCONDES, F. C., COPPINI, N. L. Tecnologia da Usinagem dos Metais
- MORAN, M. J., SHAPIRO, H. N. Princípios da Termodinâmica para Engenharia 4a edição. LTC, 2000
- VAN WYLEN, G. J., SONNTAG, R. E. Fundamentos da Termodinâmica Clássica 4a edição. São Paulo: Edgard Blücher, 1995
- INCROPERA, F. P; DEWITT, D. P. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998
- HOLMAN, J. P. Transferência de Calor. McGraw-Hill, New York, 1976
- McCONNELL, D. R. Instrumentation for Engineering Measurements 2nd edition. Wiley, 1993
- GIBSON, R. F Principles of Composite Materials Mechanics New York, USA: McGraw-Hill, 1994
- MATTOS, E.Z., FALCO, R. Bombas Industriais Rio de Janeiro: Editora McKlausen, 1992
- MABIE, H. H., REINHOLTZ, C. F. Mechanisms and Dynamics of Machinery J. Wiley, 1987
- SANTOS, I.F. Dinâmica de Sistemas Mecânicos Makron Books, 2001
- STEVENSON, W.J. ADMINISTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE PRODUÇÃO 6a Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2002
- KARDEC, A. P. Manutenção: Função Estratégica Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2003
- LAFRAIA, J. R. B. Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade Rio de Janeiro: Editora Qualitymark, 2003
- SILVA, A. et al Desenho Técnico Moderno Rio de Janeiro: LTC, 2006. Tradução Antônio Eustáquio de Melo Pertence, Ricardo Nicolau Nassar Koury
- FRENCH, T.E., VIERCK, C.J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica, Globo, Tradução: Eny Ribeiro Esteves (et al.)
- DIMAROGONAS, A.D., HADDAD, S. Vibration for Engineers 2a Edição. Prentice Hall, 1996

- RAO, S. S. Mechanical Vibrations 4a edição. Prentice Hall, 2003
- KARNOPP, D.C., MARGOLIS, D.L. and ROSENBERG, R.C System Dynamics: Modeling and Simulation of Mechatronic Systems 3a edição. John Wiley, 2000
- ROSENBERG, R.C.; KARNOPP, D.C Introduction to physical system dynamics McGraw-Hill, 1983
- CALISTER, W.D. - Materials Science and Engineering. An Introduction. 5a edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2002
- MEYERS, M.A., CHAWLA, K.K. - Princípios de Metalurgia Mecânica São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1982
- SOUZA, S.A - Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos São Paulo: Ed. Edgar Blücher Ltda, 1974

## **ENGENHARIA QUÍMICA**

### **I. Conteúdo programático**

1. Fenômeno de transporte: Conversão de unidade. Conceitos e definições fundamentais. Conceitos de fenômenos de transporte e analogia entre os processos difusivos unidimensionais de transferência de movimento linear, de calor e de massa. Fundamentos da estática dos fluidos. Descrição e classificação de escoamentos. Introdução à análise de escoamentos na formulação de volume de controle. Introdução à análise diferencial de escoamentos. Introdução à transferência de calor. Introdução à condução unidimensional de calor em regime permanente. Introdução à condução de calor em regime transiente. Introdução à transferência de massa. Noções básicas de termodinâmica e uma aplicação da análise global do sistema para a transferência de calor. 2. Mecânica dos fluidos: Introdução. Conceitos fundamentais. Estática dos fluidos. Equação básica na forma fundamental para um volume de controle. Introdução à análise elementar dos movimentos dos fluidos. Escoamento incompressível de fluidos não viscosos. Análise dimensional e semelhança. Escoamento interno, viscoso e incompressível. Escoamento externo, viscoso e incompressível. Máquinas de fluxo. Introdução ao escoamento compressível. Escoamento compressível. 3. Transferência de calor: Introdução. Introdução à condução. Condução unidimensional em regime estacionário. Condução bidimensional em regime estacionário. Condução transiente. Introdução à convecção. Escoamento externo. Escoamento interno. Convecção natural. Ebulição e condensação. Trocadores de calor. Troca de radiação entre superfícies. Radiação: processos e propriedades. Transferência de massa por difusão. Propriedades termofísicas da matéria. Relações e funções matemáticas. Condições térmicas associadas à geração uniforme de energia em sistemas unidimensionais em regime estacionário. Método de gauss-seidel. Equações de transferência da convecção. Equações de camada-limite para o escoamento turbulento. Solução integral da camada-

limite laminar para o escoamento paralelo sobre uma placa plana. 4. Termodinâmica: Conceitos introdutórios e definições. Energia e a primeira lei da termodinâmica. Avaliação de propriedades. Análise do volume de controle utilizando energia. Segunda lei da termodinâmica. Utilização da entropia. Análise da exergia. Sistemas de potência a vapor. Sistemas de potência a gás. Sistemas de refrigeração e de bombas de calor. Relações termodinâmicas. Mistura de gases ideais e aplicações à psicrometria. Misturas reagentes e combustão. Equilíbrio de fases e químico. 5. Polímeros: Nomenclatura de polímeros. Classificação de polímeros. Condições para uma micromolécula formar polímero. Estrutura química dos monômeros e propriedades dos polímeros.

Peso molecular e propriedades dos polímeros. Estrutura macromolecular e propriedades dos polímeros. Processos de preparação de polímeros. Técnicas empregadas em polimerização. Avaliação das propriedades dos polímeros. Processo de transformação de composições moldáveis em artefatos de borracha, de plástico, e fibras. Polímeros de interesse industrial – borrachas. Polímeros de interesse industrial – plásticos. Polímeros de interesse industrial – fibras. Polímeros na composição de adesivos industriais. Polímeros na composição de tintas industriais. Polímeros na composição de alimentos industriais. Polímeros na composição de cosméticos industriais. Processos industriais de preparação dos principais monômeros. 6. Elementos de enzimologia: Estrutura das enzimas. Ação catalítica das enzimas. Inibição da atividade enzimática. Regulação da atividade enzimática. Influência do meio sobre a atividade enzimática. Co-fatores e coenzimas. Medida da atividade enzimática. Classificação e nomenclatura. 7. Caminhos metabólicos: Processos de obtenção de energia. Biossíntese. 8. Cinética de reações enzimáticas: Medida de velocidade. Influência das concentrações da enzima e do substrato lei de Michaelis e Menten. Influência da presença de um inibidor. Influência da temperatura. Influência do pH. 9. Engenharia bioquímica: Cinética de processo fermentativo. 10. Química analítica: Amostragem, padronização e calibração. Métodos gravimétricos de análise. Titulação. Titulação em química analítica. Princípios das titulações de neutralização. Sistemas ácido/base complexos. Aplicações das titulações de neutralização. Reações e titulações de complexação e precipitação. Métodos eletroquímicos - introdução à eletroquímica. Aplicações dos potenciais padrão de eletrodo. Aplicações das titulações de oxidação-redução. Potenciometria. Eletrólise completa: Eletrogravimetria e coulometria. Voltametria. Análise espectroquímica - introdução aos métodos espectroquímicos. Instrumentos para a espectrometria ótica. Espectrometria de absorção molécula. Espectroscopia de fluorescência molecular. Espectroscopia atômica. Espectrometria de massas. Cinética e separações - métodos cinéticos de análise. Introdução às separações analíticas. Cromatografia de gás. Cromatografia de líquidos de alta eficiência. Outros métodos de separação. Aspectos práticos da análise química - análise de amostras reais. Preparação de amostras para análise. Decomposição e dissolução da amostra. Métodos selecionados de análise. 11. Química geral: Soluções aquosas: equilíbrio ácido-

base. Solução aquosa: solubilidade e equilíbrio dos íons complexos. Ligações covalentes. Química orgânica ácido-base. Introdução ao estudo da química. Matéria. Estrutura do átomo. Tabela periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções inorgânicas. Relações de massa. Estudo dos gases. Estequiometria. Fórmulas e equações químicas. Teoria clássica de ácido-base. Teoria de Brønsted-Lowry dos ácidos e bases. Reações de precipitação. Reações de óxido-redução. 12. Físico-Química: Soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Óxido-redução. Eletroquímica. Cinética química. Equilíbrios químicos. Equilíbrio em meio aquoso. Estudo de radiações. 13. Química orgânica: Compostos orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas oxigenadas. Funções orgânicas nitrogenadas e haletos. Principais funções orgânicas e propriedades físicas. Isomeria. Reações orgânicas. 14. Operações unitárias: Operações em estágios. Operações de transferência de massa. Relações entre fases. Cálculos de estágios de equilíbrio. Operações multiestágios em contracorrente. Operações multiestágios em contracorrente com refluxo. Métodos de cálculo simplificados. Operações multiestágios com sistemas multicomponentes. Transporte molecular e turbulento. Mecanismo do transporte molecular. Balanços diferenciais de massa, de calor e de momento. Equações gerais do transporte de massa, de calor e de momento. Mecanismo de transporte turbulento. Aspectos fundamentais dos mecanismos de transferência. Transferência entre fases. Aplicações ao projeto de equipamentos. Transferência de calor. Transferência de massa. Transferência simultânea de calor e de massa – umidificação. Transferência simultânea de calor e de massa – secagem. Transferência simultânea de calor e de massa - evaporação e cristalização. O balanço de energia nos sistemas com escoamento. Equipamento para deslocar fluidos. Escoamento e separação de sólidos particulados mediante a mecânica dos fluidos. Processos de separação. 15. Segurança em laboratório.

## **II. Referências Bibliográficas**

HIMMELBLAU, D. M.; RIGGS, J. B. Engenharia Química: Princípios e Cálculos. 8a edição, Rio de Janeiro, LTC, 2014.

LIVI, C. P. Fundamentos de Fenômenos de Transportes - Um Texto para Cursos Básicos. 2a edição, Rio de Janeiro, LTC, 2012.

CENGEL, Y. A.; CIMBALA, J. M. Mecânica dos Fluidos: fundamentos e aplicações. 6a edição, São Paulo, McGraw Hill, 2010.

FOX, R. W.; McDonald, T. M.; PRITCHARD, P. J. Introdução à Mecânica dos Fluidos. Tradução de: Introduction to Fluid Mechanics, 6th edition, Rio de Janeiro, LTC, 2006.

INCROPERA, F. P.; DEWITT, D. P. Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa. 7a edição, Rio de Janeiro, LTC, 2014.

MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de Termodinâmica para Engenharia. 7a edição, Rio de Janeiro, LTC, 2013.

FOGLER, H. S. Cálculo de Reatores – O Essencial da Engenharia das Reações Químicas. Tradução de: Essentials of Chemical Reaction Engineering, 1st edition, Rio de Janeiro, LTC, 2014.

FOUST, A. S.; CLUMP, C. W.; WENZEL, L. A. Princípios das Operações Unitárias. 2a edição, Rio de Janeiro, LTC, 1982.

McCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARRIOTT, P. Unit Operations of Chemical Engineering. 7th edition, New York, MacGraw-Hill, 2005.

SEADER, J. D.; HENLEY, E. J. Separation Process Principles. 2nd edition, John Wiley & Sons, NY, 2006.

MANO, E. B.; MENDES, L. C. Introdução a Polímeros. 2a edição, São Paulo, Edgard Blücher, 2004.

MANO, E. B.; MENDES, L. C. Identificação de Plásticos, Borrachas e Fibras. 1a edição, São Paulo, Edgard Blücher, 2000.

BORZANI, W.; SCHIMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUERONE, E. Biotecnologia Industrial – Fundamentos. Volume 1, 2a reimpressão, São Paulo, Edgard Blücher, 2008.

SCHIMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUERONE, E.; BORZANI, W. Biotecnologia Industrial – Engenharia Bioquímica. Volume 2, 1a edição, 2a reimpressão, São Paulo, Edgard Blücher, 2007.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. 9A edição, São Paulo, Cengage Learning, 2015.

RUSSELL, J. B. - Química Geral. Volume 2, 2a edição, Makron Books, 1994.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14725-1 – Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Rio de Janeiro, 2010.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISSO/IEC 17025 - Requisitos gerais para competência de laboratório de ensaio e calibração. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 18801 - Sistema de gestão e segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro, 2011.

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). NR 32 - Segurança e saúde no trabalho em serviço de saúde.

## **ESTATÍSTICA**

Assunto

01) Estatística Descritiva

1.1 - Organização e Apresentação de dados

1.2 - Tabelas de frequências

1.3- Histograma e polígono de frequências

1.4 - Medidas de tendência central

1.5 - Medidas de dispersão, variabilidade e assimetria

1.6 - Separatrizes

1.7 - Números Índices

Assunto 02) Probabilidade

2.1 - Principais conceitos da probabilidade

2.2 - Experimento aleatório, espaço amostral e eventos

2.3 - Definição de probabilidade

2.4 - Probabilidade Condicional e Independência de eventos

2.5 - Variáveis aleatórias discretas e contínuas

2.6 – Valor esperado e variância das variáveis aleatórias

2.7 - Modelos Binomial, Poisson, Normal, t Student e Qui Quadrado

Assunto 03) Inferência Estatística

3.1 - Principais conceitos de Inferência Estatística

3.2 - Distribuição amostral da média e da proporção

3.3 - Teorema Central do Limite

3.4 - Estimação pontual e por intervalo da média e proporção populacional: conceitos; métodos de estimação; propriedades dos estimadores

3.5 - Nível de significância e potência do teste

3.6 - Teste de hipótese

3.7 - Erros de decisão

Assunto 04) Amostragem

4.1 - Amostras e Populações

4.2 - Definições e conceito de amostragem

4.3 - Planos de amostragem

4.4 - Tamanho da amostra

Assunto 05) Estatística Não Paramétrica

5.1 – Conceito

5.2 – Principais testes não paramétricos

Assunto 06) Análise de Regressão

6.1 – Método dos Mínimos Quadrados

6.2 – Regressão linear

### **Bibliografia Sugerida**

I) Estatística Aplicada à Administração

autor: Willian J. Stevenson

editora HARBRA ltda

II) Estatística Aplicada à Economia e à Administração

autores: Wonnacott & Wonnacott

editora LTC

III) Estatística Não Paramétrica

autor: Sidney Siegel

editora Mc GRAW – HILL

IV) Probabilidade – Aplicações à Estatística

autor: Paul L. Meyer editora: LTC

## **FISIOTERAPIA GERAL**

1- Fisiologia e Patologia do Sistema Nervoso

2- Controle Motor e Desenvolvimento Motor Normal

3- Métodos de Avaliação da Função e Diagnóstico em Fisioterapia Neurofuncional

4- Intervenção Fisioterapêutica nas Lesões Encefálicas, Medulares e do SN Periférico

5- Técnicas de Intervenção em Pediatria

6- Intervenção Fisioterapêutica nas Neuropatias de Caráter Progressivo

7- Cuidados Gerais com os Pacientes com Sequelas Neurofuncionais

8- Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico das Enfermidades dos Tecidos Moles do Esqueleto Axial e Apendicular Superior e Inferior

9- Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico das Enfermidades do Sistema Osteo-mio-articular e das Enfermidades Neuromusculares no Esqueleto Axial e Apendicular Superior e Inferior

10- Avaliação e tratamento das lesões esportivas

11- Abordagem Eletrotermofototerapêutica Funcional

12- Testes ortopédicos e neurofuncionais

13- Abordagem Cinesioterapêutica Aplicada à Geriatria

14- Fisioterapia Respiratória: Fundamentos, recursos e técnicas

15- Terapia com Pressão Positiva / Ventilação Mecânica Não Invasiva

16- Fisioterapia Aquática: abordagens, indicações e contra-indicações.

17- Fisioterapia Aquática: efeitos fisiológicos da imersão.

18- Terapia Manipulativa

## **Bibliografia Sugerida**

1) UMPHRED, D.A., CARLSTON, C. Reabilitação Neurológica Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

2) CARR, J., SHEPHERD, R. Reabilitação Neurológica - otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008.

- 3) GREENE, D.P., ROBERTS, S.L. Cinesiologia - estudo dos movimentos nas atividades diárias. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- 4) DAVIS, C. Fisioterapia e Reabilitação., Guanabara Koogan, 2006.
- 5) ORSINI, M. Reabilitação nas doenças neurológicas. Guanabara Koogan, 2012.
- 6) SAMUELS, G. Manual de Neurologia – diagnóstico e tratamento. Revinter, 2007.
- 7) STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. 2a ed. São Paulo. Editorial premier, 2000.
- 8) FREITAS JUNIOR, G.C. A cura pela água: Hidrocinesioterapia teoria e prática. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro. 2005.
- 9) ROSE, J. & GAMBLE, J. Marcha: Teoria e prática da Locomoção Humana. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2007
- 10) SKARE, T.L. Reumatologia: princípios e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- 11) PRESTO, B. & PRESTO, L. Fisioterapia Respiratória; Uma nova visão. Ed, Bruno Presto. Rio de Janeiro. 2003.
- 12) CIPRIANO, Joseph. Manual fotográfico dos testes ortopédicos e neurológicos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
- 13) DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica - Exame, Avaliação e intervenção. [ s. l. ]: Artmed, 2006.
- 14) MAGEE, David J. Avaliação Músculo-esquelética. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- 15) PRENTICE, William E., VOIGHT, Michael L. Técnicas de Reabilitação musculoesquelética . Porto Alegre: Artmed, 2001.
- 16) KISNER, Carolyn, COLBY, Lynn Allen. Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- 17) LOW, John, REED, Ann. Eletroterapia Explicada. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- 18) TECKLIN, J.S. Fisioterapia Pediátrica. Artmed. 3aed. 2002.
- 19) KONIN, J. G. et al. FISIOTERAPIA: GUIA Fotográfico de Testes para Avaliação Ortopédica. 3a ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2007.

## **INFORMÁTICA ANÁLISE DE SISTEMA**

Lógica de programação, estruturas de dados, programação estruturada, análise essencial, análise e programação Orientada a Objetos.

### **Sistemas Operacionais**

Conceitos de hardware e software; processos e threads. Conceitos de processos: conceitos de thread; execução assíncrona concorrente; programação concorrente; “deadlock” e adiamento indefinido; escalonamento de processador. Memória real e virtual: organização e gerenciamento da memória virtual; organização da memória virtual; gerenciamento de memória virtual.



## Armazenamento

secundário, arquivos e bancos de dados: otimização do desempenho do disco; sistemas de arquivos e de bancos de dados. Desempenho, processadores e gerenciamento de multiprocessador: desempenho e projeto de processador; gerenciamento de multiprocessador. Computação em rede e distribuída: introdução às redes; introdução a sistemas distribuídos; sistemas distribuídos e serviços web. Segurança. Estudos de casos de sistemas operacionais.

–

## Rede de Computadores

Conceitos básicos. Protocolos. Modelo OSI, TCP/IP: camadas, endereçamento IP. Cabeamento: meios de transmissão, tipos. A arquitetura Ethernet. Funcionamento dos equipamentos de redes: hubs, switches, roteadores. Segurança de redes.

## Banco de Dados

Modelo Entidade-Relacionamento, Modelo Relacional. Álgebra Relacional. Linguagem DDL, DML e SQL: Regras de Integridade, Indexação, Processamento de Consultas, Transação; Controle de Concorrência; políticas de Back-up e Recuperação de dados; Banco de dados Distribuídos; Data Warehouse.

## Engenharia de Software

Conceitos de Engenharia de Software: processos de desenvolvimento de Software, conceitos de Gerência de Processos de Software, métricas de Processo e Projeto de Software, planejamento de Projeto de Software, análise e gestão de risco, garantia da Qualidade de Software - CMMI e MPSBR: conceitos básicos, estrutura e objetivos. Engenharia de Software Orientada a Objetos: conceitos e princípios orientados a objetos. Técnicas para levantamento de requisitos. Análise Essencial. Análise orientada a objeto. Modelo de objetos. Modelo dinâmico. Modelo funcional. UML. Projeto Estruturado. Projetos orientados a objeto. Processos ágeis de desenvolvimento de software. Técnicas e Estratégias de Teste de Software. Documentação de sistemas. Padrões de Projeto de software. Gerência de Configuração. Arquitetura de Software Gestão de Tecnologia da Informação Governança de TI -Cobit 4.1: aspectos gerais, estrutura, conceitos, finalidade, modelo de maturidade, objetivos de controle, objetivos de negócios e objetivos de TI, domínios e processos. Gerenciamento de serviços de TI ITIL V3: conceitos, papéis genéricos, ciclo de vida dos serviços. Balance Scorecard. Gerenciamento de projetos de TI PMBoK: conceitos de gerenciamento de projetos, ciclo de vida de projeto, conceitos básicos e estrutura do PMBoK. Gestão de projetos PMI.

## **Bibliografia Sugerida**

DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
Tradução da 8ª edição americana.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java. Como programar. 8. ed. Prentice Hall Brasil, 2010.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: Mc Graw Hill Interamericana do Brasil, 2006.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. São Paulo: Campus, 2003.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FOWLER, Martin. UML Essencial – Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos. 3a Edição. 2004

MELO, Cristina Ana. Exercitando Modelagem UML. Editora BRASPORT, 2006

GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. [S.l.]: Bookman, 2005

HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI. 3. ed. [S.l.]: Editora Campus, 2006.

MENAMIN, Sthephen M.; PALMER, John F. Análise Essencial de Sistemas. [S.l.]: Editora Makron Books, 1994.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: Mc Graw Hill Interamericana do Brasil, 2006. MPSBR – GUIA GERAL Disponível em: <[http://www.softex.br/wp-content/uploads/2013/07/MPS.BR\\_Guia\\_Geral\\_Software\\_2012.pdf](http://www.softex.br/wp-content/uploads/2013/07/MPS.BR_Guia_Geral_Software_2012.pdf)>. Acessado em 23 de julho de 2015.

## **INFORMÁTICA PROGRAMAÇÃO JAVA**

Utilização da IDE Eclipse e da IDE NetBeans; Programação orientada a objetos: conceitos de orientação por objetos, herança, polimorfismo, propriedades, objetos, classes, interfaces, métodos, encapsulamento, sobrecarga; Teste de software: Teste unitário, teste de carga e teste funcional; UML:

Diagrama de caso de uso, diagrama de classe, diagrama de sequência, diagrama de estado e diagrama de atividades; Desenvolvimento Java EE: JSF 2.0, Conceito de servidor de aplicação Container web e EJB 3.1; Padrões de projeto; Uso da linguagem Java; Software para versionamento e guarda de fontes; Arquitetura de aplicações: cliente/servidor, N camadas, arquitetura orientada a serviços (SOA), distribuída, peer to peer, barramento de mensagens; Servidores de Aplicação: Jboss e Tomcat: operação, monitoração, administração, ajustes de desempenho; Máquinas virtuais Java: estrutura da JVM, “heap memory”, “garbage collection” e monitoramento.

### **Bibliografia Sugerida**

– Documentação do Eclipse: <https://eclipse.org/>

- Documentação do NetBeans: <https://netbeans.org>
  - DEITEL, H. M. JAVA Como Programar. 6. ed. [S.l.]: Editora Bookman, 2006.
  - SIERRA, K.; BATES, B. Use a Cabeça! Java. 2. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
  - Documentação Java EE 7. Disponível em <http://docs.oracle.com/javase/7/index.html>.
  - Aniche, Maurício. Testes automatizados de software: Um guia prático: Casado Código, 2015.
  - BOOCH, Grady; RUMBAUCH, James; JACOBSON, Ivar. UML: Guia do Usuário.[S.l.]:Editora Campus, 2006.
  - CRAIG, Larman. Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e projeto orientados a objetos. 3. ed. [S.l.]:Bookman, 2007.
  - FREEMAN, E., FREEMAN, E., Use a Cabeça Padrões de Projetos, 2aed., Altabooks, 2007
  - GAMMA, E., et al., Padrões de Projeto - Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos, Bookman, 2000.
  - Collins-Sussman, Ben et al. Controle de Versão com Subversion. Disponível em <http://svnbook.red-bean.com/>.
  - Pressman R. Engenharia de Software - 6a edição - McGraw-Hill Interamericana do Brasil.
  - GAMMA, Erich et al. Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos. [S.l.]: Bookman, 2005.
  - Saudate, Alexandre. SOA aplicado: Integrando com web services e além. Casado Código, 2012.
  - Documentação do Apache Tomcat. Disponível em <http://tomcat.apache.org/tomcat-7.0-doc/index.html>
  - Documentação do JBoss. Disponível em <http://www.jboss.org/developer-materials/>
- Programação PHP (OTT)

## **MAGISTÉRIO BIOLOGIA**

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: CFB E BIOLOGIA**

#### **I – A QUÍMICA DA VIDA:**

- 1 – O contexto químico da vida;
- 2 – A água e o “fitness” ambiental;
- 3 – O carbono e a diversidade molecular da vida;
- 4 – Estrutura e função das macromoléculas biológicas.

#### **II – CITOLOGIA:**

- 1 – A unidade fundamental da vida: microscopia e bioquímica celular;
- 2 – Membrana plasmática e sistema de endomembranas: estrutura e fisiologia;
- 3 – Metabolismo energético: respiração, fermentação, quimiossíntese e fotossíntese;
- 4 – Ciclo celular: núcleo em interfase e a divisão por mitose;
- 5 – Reprodução assexuada.

### III – GENÉTICA:

- 1 – Meiose e ciclos de reprodução sexuada;
- 2 – Mendel e a base cromossômial da hereditariedade;
- 3 – Da informação genética a síntese protéica;
- 4 – Regulação da expressão gênica;
- 5 – Biotecnologias.

### IV – EVOLUÇÃO:

- 1 – Teorias evolutivas;
- 2 – A história da vida na Terra;
- 3 – A origem das espécies;
- 4 – Descendência com modificação: a visão darwiniana da vida;
- 5 – A evolução populacional.

### V – DIVERSIDADE BIOLÓGICA:

- 1 – A filogenia e a árvore da vida;
- 2 – Archeae e Bactéria;
- 3 – Protoctistas;
- 4 – Fungi;
- 5 – Vegetais: morfologia interna e externa, fisiologia e ciclo reprodutivos;
- 6 – Animais: histologia, anatomia, fisiologia, reprodução e desenvolvimento embrionário;
- 7 – Anatomia e Fisiologia da Espécie Humana;
- 8 – Reprodução Humana.

### VI – ECOLOGIA E SAÚDE:

- 1 – Ecossistemas;
- 2 – Fluxo e energia e ciclo de matéria;
- 3 – Relações ecológicas;
- 4 – Parasitologia humana: viroses e doenças causadas por bactérias, protozoários e animais;
- 5 – Ecologia das populações;
- 6 – Impactos humanos, conservação e restauração.

### BIBLIOGRAFIA

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. **Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2004.

CAMPBELL, N. A. *et al.* **Biologia**, 8ª Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

GEWANDSZNAJDER, F. **Projeto Teláris – Ciências**. 6º ao 9º Ano. São Paulo: Ática, 2012.

GEWANDSZNAJDER, F. & LINHARES, S. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2014.

GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

JUNQUEIRA, L. C. V. & CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANI, G. H. HELLER, H.C. **Vida - A ciência da biologia**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002, Vol. 2.

RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, F. S. *et al.* **Para viver juntos: ciências: Ensino Fundamental**. São Paulo: SM, 2008.

RAVEN, P. H. *et al.* **Biologia Vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

STARR; EVERS; STARR. **Biology Concepts and Applications Without Physiology**. Stamford. Cengage Learning, 2013.

## **MAGISTÉRIO – LÍNGUA PORTUGUESA**

1– Leitura e análise de textos; gêneros e tipos textuais; textualidade: coesão, coerência, polifonia; aspectos semânticos (metáfora, metonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia, homonímia, campos lexicais, campos associativos, paralelismo, atos de fala.); figuras e funções da linguagem; variação linguística: as várias normas e a variedade padrão. 2 – Fonética e fonologia. 3 – Ortografia (Sistema ortográfico em vigor: emprego de letras, hífen e acentuação gráfica). 4 – Classe, estrutura e formação das palavras (morfosssemântica). 5– Sintaxe. A oração e seus termos; complementos verbais; complemento nominal; concordância verbal e nominal; regência; 11 – Pontuação. 12 – Períodos simples e composto.

### **Bibliografia sugerida**

ANTUNES, Irlandé. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2012.

BAGNO, Marcos (Org.). Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro:

Lexikon, 2008. DIONÍSIO, Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação – 17. ed. –São Paulo: Ática, 2007.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2009.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal – 5.ed. – São Paulo: Ática, 2010.

\_\_\_\_\_. Dicionário prático de regência verbal – 9.ed. – São Paulo: Ática, 2010.

OLIVEIRA, Luciano A. Manual de semântica. Petrópolis: Vozes, 2008.

\_\_\_\_\_. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola, 2010.

PAES, Roberto (Org.). Língua, uso e discurso: entremeios e fronteiras. Rio de Janeiro: UNESA,

2013.

SACCONI, Luiz Antonio. Não erre mais! Português agradável e descomplicado. São Paulo: Escala Educacional, [s.d.].

Bibliografia Sugerida

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Biologia. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2004.

CAMPBELL, N. A. et al. Biology. 8. ed. Menlo Park: Benjamin Cummings, 2009.

GEWANDSZNAJDER, F. Projeto Teláris – Ciências. 6o ao 9o Ano. São Paulo: Ática, 2012.

GEWANDSZNAJDER, F. & LINHARES, S. Biologia Hoje. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2014.

GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

JUNQUEIRA, L. C. V. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K. V. Cinco reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na Terra. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

RIDLEY, M. Evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, F. S. et al. Para viver juntos: ciências: Ensino Fundamental. São Paulo: SM, 2008.

RAVEN, P. H. et al. Biologia Vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## **MAGISTÉRIO QUÍMICA**

1- Conceitos Básicos da Química – Matéria, energia, elementos, substâncias químicas e suas propriedades.

2- Separação de Misturas – principais processos realizados em laboratórios para separação dos componentes da mistura.

3- Estudo do átomo – modelos atômicos; núcleo, eletrosfera, isotopia, isotonia e isobaria.

4- Estrutura atômica – Número atômico, número de massa, semelhanças atômicas, distribuição eletrônica. Orbitais atômicos.

5- Classificação Periódica dos Elementos – Elementos químicos e Tabela Periódica; Classificação moderna dos elementos químicos; Leis e propriedades periódicas.

6- Ligações Químicas – Substâncias iônicas: Ligação Iônica; Substâncias moleculares – Ligação covalente; tipos de ligação covalente; molécula. Polaridade das ligações químicas e das moléculas; Teoria da ligação de valência. Orbitais moleculares, Orbitais ligantes e antiligantes. Ordem de ligação.

7- A Química da Água – Composição molecular; Propriedades químicas e físicas; Tratamento e qualidade da água.

- 8- Funções Inorgânicas – ácidos, bases, sais e óxidos (conceito, classificação, formulação, nomenclatura, propriedades e principais reações).
- 9- Reações Químicas – classificação e balanceamento (métodos das tentativas e por oxirredução) das reações químicas.
- 10- Estequiometria – Massa atômica e Massa Molecular; Mol e Equivalente-grama; Leis Ponderais; Fórmula mínima e molecular.
- 11- Estudo dos Gases – Equação Geral do Gases Ideais; Leis dos gases (Isotermas, Isobáricas e Isocóricas); Lei de Graham; Volume molar dos gases.
- 12- Estudo dos Sólidos e Líquidos – Estrutura dos sólidos; Retículo cristalino; Empacotamento; Propriedades dos sólidos; Tipos de sólidos; Teoria cinética dos líquidos; Equilíbrios de fase; Pressão de vapor.
- 13- Soluções – Classificação; Solubilidade; Concentração molar; Concentração normal; Título e Porcentagem; Diluição das soluções; Mistura de soluções; Propriedades coligativas; Titulação Ácido-Base (Princípio da equivalência).
- 14- Termodinâmica e Termoquímica – Termos termodinâmicos (definições); Princípios da Termodinâmica; Desigualdade de Clausius; Classificação (reações endotérmicas e exotérmicas); Trabalho e Calor; Entalpia; Entropia; Energia Livre de Gibbs; Calor de reação; Calor de ligação; Lei de Hess.
- 15- Cinética Química – Fatores que influenciam nas reações químicas; Velocidade da reação e mecanismos; Catálise; Ordem de uma reação; Teoria das colisões.
- 16- Equilíbrio Químico – Constante e Grau de ionização (Lei de Ostwald) de ácidos e bases; Produto Iônico da água; pH e pOH; Lei da Ação das Massas; Princípio de Le Chatelier; Efeito do íon comum; Solução tampão.
- 17- Eletroquímica: Pilhas; Eletrólise; Leis de Faraday; Corrosão.
- 18- Radioatividade e Radioquímica: Fenômenos radioativos naturais; Fissão e fusão nuclear.
- 19- Química Orgânica: Funções Orgânicas e suas reações; Fórmulas estruturais e condensadas; Grupos funcionais; Classificação dos compostos orgânicos: hidrocarbonetos, álcoois, éteres, ácidos carboxílicos, aldeídos, cetonas, ésteres, fenóis, haletos, amins e amidas (identificação, nomenclaturas segundo a IUPAC, propriedades, usos).
- 20- Biomoléculas: Gorduras; Carboidratos; Aminoácidos e Proteínas. Estruturas, fórmulas, nomenclatura, classificação, definições, isomeria, ponto isoelétrico.

## **Bibliografia**

1. FELTRE, R. Química. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008. Volumes 1, 2 e 3.
2. GALLO NETTO, C. Química: da teoria à realidade. São Paulo: Scipione, 1996. Volumes 1, 2 e 3.

3. LEMBO, A. Química: realidade e contexto. São Paulo: Ática, 2000. Volumes 1, 2 e 3.
4. NOVAIS, V. L. D. Química. São Paulo: Atual, 2000. Volumes 1, 2 e 3.
5. RUSSELL, John B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
6. MAHAN, Bruce M. e MYERS, Rollie J. Química: um curso universitário. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1993.
7. BRADY, James E. e HUMISTON, Gerard E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1983.
8. LEE, J. D. Química Inorgânica: um novo texto conciso. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1980.
9. COTTON, F. Albert e WILKINSON, Geoffrey. Química Inorgânica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1982.
10. HUHEEY, James E. Inorganic Chemistry 3. ed. Nova Iorque: Harper & Row, 1983.
11. SHRIVER, D. F. e ATKINS, P. W. Inorganic Chemistry. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 1999.
12. GREENWOOD, N. N. e EARNSHAW, A. Chemistry of the Elements. Oxford: Pergamon Press, 1989.
13. CASTELLAN, Gilbert. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1986.
14. MOORE, Walter J. Físico-Química. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1984. Volumes 1 e 2.
15. ATKINS, P. W. Physical Chemistry. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 1994.
16. MORRISON, R. e BOYD, R. Química Orgânica. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
17. SOLOMONS, T. W. Graham. Química Orgânica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1983.
18. ALLINGER, Norman L. e outros. Química Orgânica 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Dois, 1978.

## **PSICOLOGIA CLÍNICA**

### **1. Psicopatologia:**

Aspectos gerais da psicopatologia; Avaliação do paciente e Alterações das funções psíquicas. Transtornos Psiquiátricos.

### **2. Psicologia Clínica:**

Gestalt - Terapia; Psicoterapia Cognitivo-Comportamental; Psicanálise.

### **3. Psicodiagnóstico:**

O processo de Psicodiagnóstico; Fundamentos e objetivos do Psicodiagnóstico; A entrevista clínica;



Exame do estado mental do paciente.

#### 4. Psicologia Hospitalar:

Atuação do psicólogo no contexto hospitalar; Equipe multiprofissional; Atuação do psicólogo em Centros de Terapia Intensiva (CTI); Interconsulta.

#### 5. Dependência Química

Políticas Públicas de Atenção integral a Usuários de Álcool e outras drogas; Fatores de Risco e de Proteção; Patologias e comorbidades relativas ao álcool e outras drogas.

#### 6. Legislação:

Código de Ética Profissional do Psicólogo; Resolução 007/2003.

#### 7. Atuação do psicólogo no contexto escolar. Dificuldades de Aprendizagem.

### **Bibliografia Sugerida**

AGUIAR, L. Gestalt-terapia com crianças: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 2 ed revista e ampliada, São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Disponível em: < [http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/pns\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf)> Código de Ética profissional do Psicólogo, aprovado pela Resolução CFP 010/05.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 007/2003. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP 17/2002.

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico – V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2008.

FONSECA, V. Introdução às Dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre, 1995. Artmed, 2ª ed.

FREUD, S. (1905). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro. Ed. Imago, 1976, v. VII.

\_\_\_\_\_ (1912). A dinâmica da transferência. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XII.

\_\_\_\_\_ (1917[1915]). Luto e Melancolia. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XIV.

\_\_\_\_\_ (1924[1923]). Neurose e psicose. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XIX.

GUIMARÃES, S. L. Terapias Cognitivas e Comportamentais In: RANGÉ, B. (org). Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed Editora, 2 ed., 2011.

MELLO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.

PEREIRA, M; RANGÉ, B. Terapia Cognitiva. In: RANGÉ, B. (org). Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. 2 ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2011.

POLSTER, E.; POLSTER, M. Gestalt Terapia Integrada. São Paulo: Summus, 2001.

ROMANO, B. W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

STRAUB, R. Psicologia da Saúde – Uma Abordagem Biopsicossocial. 3ª ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2014.

## **PSICOLOGIA - RH**

Recrutamento e Seleção;

Treinamento e Desenvolvimento;

Avaliação de Desempenho;

Liderança;

Motivação no Trabalho;

Emoções e Afetos no Trabalho;

Qualidade de Vida no Trabalho;

Saúde Mental e Trabalho;

Cognição e Trabalho;

Aprendizagem Humana no Trabalho;

Dimensões da Análise Organizacional;

Grupos e equipes de Trabalho;

Poder nas Organizações;

Cultura Organizacional;

Diversidade Cultural no Contexto Organizacional;

Socialização Organizacional;

Perspectivas de Atuação do Psicólogo no Contexto Organizacional;

Pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho;

Avaliação Psicológica;

Comprometimento Organizacional;

Valores, satisfação, Atitudes e Envolvimento no Trabalho;

Percepção de Suporte e Justiça Organizacional;

Psicometria;

Código de Ética Profissional do Psicólogo, e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

## **Bibliografia Sugerida**

ALCHIERI, J. C; NORONHA, A. P. P. Conhecimento em avaliação psicológica. Estudos em

Psicologia, PUC-Campinas, v. 21, n. 1, p. 43-52, jan./abr. 2004.

BERGAMINI, C. Motivação nas organizações. São Paulo: Atlas, 1997.

BERGAMINI, C. e BERALDO, D. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. São Paulo: Atlas, 1998.

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. Tradução de José Henrique Lamendorf. São Paulo: Pioneira, 2002.

CUNHA, J. A. et al. Psicodiagnóstico. v. 5. Ed. revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 3a ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: o capital humano nas organizações. 8a ed. 4a reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.

Código de Ética Profissional do Psicólogo

DEJOURS, C. A Loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1992.

ERTHAL, T.C. Manual de Psicometria. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

FRANÇA, LIMONGI A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 1a Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

INGEBERMAN, Yara Kuperstein; SILVA, Vera Lúcia Menezes da; OLIANI, Simone Martin. (Org.). Sobre comportamento e cognição. 1. ed. Santo André /SP: ESETec editores Associados, 2004, v. 14, p. 77-82.

MIHURA, J. L.; MEYER, G. J.; DUMITRASCU, N.; BOMBEL, G. The Validity of Individual Rorschach Variables: Systematic Reviews and Meta-Analyses of the Comprehensive System. Psychological Bulletin. Publicação on-line doi: 10.1037/a0029406, 27/8/2012 (adaptado)

PAUL E. SPECTOR. Psicologia nas Organizações. Saraiva, 2012.

PONTES, B. Avaliação de Desempenho. São Paulo: LTr, 1998.

RABAGLIO, Maria Odete. Seleção por competências. 2. ed. São Paulo: Educator, 2001.

Resolução CFP nº 11/1997

Resolução CFP N.o 007/2003

Resolução CFP N.o 016/2000

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ROSSI, A.; PERREWÉ, P.; MEURS, J. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Stress Social – Enfrentamento e Prevenção. Editora Atlas. São Paulo, 2011.

SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. (Orgs.). Facetas do fazer em avaliação psicológica. São Paulo: Vetor, 2006. p. 125-139.

SPECTOR, PAUL E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.

URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica. Tradução de C. Dornelles. Porto Alegre: Artmed. 2007.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt et al. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil, Porto Alegre: Artmed, 2011.

ZANELLI, José Carlos. O Psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre; Artmed, 2002.

## **SERVIÇO SOCIAL**

1.Legislações Sociais: 1.1-Estatuto do Idoso e suas atualizações; 1.2-Lei no 8.662, de 7 de Junho de 1993, que Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências; 1.3-Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais; 1.4-Loas-Lei Orgânica da Assistência Social ; 1.5- Política Nacional de Assistência Social-NOB/SUAS;1.6-Estatuto da Criança e do adolescente e suas atualizações; 1-7-Lei nº 7.853/1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadores de deficiência; 1.8-Constituição Federal do Brasil. 1.9-Portaria normativa que aprova a política de Assistência Social das Forças Armadas.

2-Fundamentação Teórico-Metodológico: 2.1-Desenvolvimento do Serviço Social no Brasil; processo de trabalho do assistente social em suas dimensões teórico-metodológicas,técnico operativa e ético- política. 2.2-Instrumentalidade; Concepções e debates sobre instrumentos e técnicas. 2.3-Estado e Política Social: fundamentos e história; Neoliberalismo e as políticas sociais Brasileiras.2.4-Ética e Serviço Social 2.5-Pesquisa social; desafio da pesquisa; trabalho de campo: contexto de observação;

análise e interpretação de dados.2,6-Família; o lugar da família na política social; algumas inquietações e perspectivas teóricas.

## **Bibliografia Sugerida**

BRASIL.Constituição Federal (1998) – TítuloVIII – Da ordem Social - Cap. II – Da Seguridade Social - Cap. VII – Da família, da Criança , do Adolescente , do Jovem , do idoso.

\_\_\_\_\_.Lei nº 7.853/1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadores de deficiência, sua integração social sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência

- Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina à atuação do Ministério Público define crimes, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.069/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.742/1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.662/1993. Dispõe sobre a profissão do Assistente Social e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa nº 1.173/MD, de 6 de setembro de 2006. Aprova a Política de Assistência Social das Forças Armadas e anexo.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social – Fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2010.

BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em Contra-Reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO. Do Carmo Brant de (Org). A família Contemporânea em debate.4 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO. Raul de; IAMAMOTO. Marilda Villela. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico- metodológica.38.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Código de Ética Profissional do Assistente Social.

MINAYO. Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Coleção Temas Sociais, Petrópolis: Vozes. 26.ed. 2007.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

IAMAMOTO. Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: Capital financeiro, trabalho e questão social. 3 ed. São Paulo. Cortez, 2010. Capítulo III (A produção teórica Brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social).

Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica -NOB/SUAS 2005.

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social. Serviço Social e Sociedade, nº 50 1996 p. 87 – 132.

## **TERAPIA OCUPACIONAL**

Raciocínio Clínico, Análise de Atividades, Relação Terapêutica, Papel Clínico.

Conhecimentos das principais; patologias de órgãos e sistemas, que interferem no desempenho ocupacional, nas áreas de neurologia, traumatologia-ortopedia, reumatologia, neuromúsculo-esquelética, lesões de mão e membros superiores.

Avaliação de Desempenho Ocupacional: Áreas, Componentes, Contextos; Aplicação de Testes de Desempenho Ocupacional; Tratamento de Terapia Ocupacional; Tratamento das Atividades de Vida

Diária; Aplicação de Atividades Terapêuticas Ocupacionais; Tratamento dos Componentes de Desempenho Ocupacional,  
Tecnologia Assistiva: Órteses, Adaptações, Comunicação Alternativa, Planejamento em Acessibilidade. Terapia Ocupacional no Contexto Hospitalar: Papel do Terapeuta Ocupacional no Contexto Hospitalar.  
Terapeuta Ocupacional na Reabilitação Física: Reabilitação do Membro Superior.  
Terapia Ocupacional e Saúde Mental.  
Terapia Ocupacional aplicada em Geriatria e Gerontologia.

### **Bibliografia Sugerida**

NEUROLOGIA ADULTO, INFANTIL E PEDIATRIA

TEIXEIRA, E.; ARIGA, M.; YASSUKO, R. Adaptações. In : TEIXEIRA, E.; SAURON, F. N.; SANTOS, L.

S. B.; OLIVEIRA, M. C. Terapia Ocupacional na Reabilitação Física. São Paulo. Roca, 2003.

DE CARLO, M. R. P.; LUZO; M. C. M. Terapia Ocupacional : Reabilitação Física e Contextos Hospitalares. São Paulo : Roca, 2004.

CARVALHO, ANDREA F. C. T.; Perguntas e respostas comentadas de Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro. Rubio, 2007. ORTOPEDIA / GERIATRIA

TROMBLY, C. A.; RADOMSKI, M. V. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. 5. Ed., São Paulo : Santos, 2005.

NEISTADT, M.; CREPEAU, E. B. WILIARD & SPACKMAN. Terapia Ocupacional, Barcelona : Editorial Jims, 1973.

BOCOLINI, F. Reabilitação, Amputados – Amputações – Próteses. 2 ed., São Paulo. Robe, 2000.

FREITAS, E.; PY, L.; NERI, A; CANÇADO, F. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SAUDE MENTAL

TROMBLY, C. A. Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas. 5 ed. , São Paulo : Santos, 2005.

MACDONALD; E. M. Terapia Ocupacional em Reabilitação. São Paulo : Santos, 1990.

FINGER, J. A. O. Terapia Ocupacional. São Paulo : Savier, 1986.

### **Referências Bibliográficas:**

AGUIAR, L. Gestalt-terapia com crianças: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. 2 ed revista e ampliada, São

Paulo: Cengage Learning, 2010.

Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:<  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf)> Código de Ética profissional do Psicólogo, aprovado pela Resolução CFP 010/05.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 007/2003. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP 17/2002.

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico – V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FALCONE, E. Psicoterapia Cognitiva. In: RANGÉ, B. (org). Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. 1 ed, Porto Alegre: Artmed Editora. 1 ed. Pg. 49-61, 2001.

FREUD, S. (1905). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro. Ed. Imago, 1976, v. VII.

\_\_\_\_\_ (1912). A dinâmica da transferência. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XII.

\_\_\_\_\_ (1917[1915]). Luto e Melancolia. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XIV.

\_\_\_\_\_ (1924[1923]). Neurose e psicose. In: \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976, v. XIX.

GUIMARÃES, S. L. Terapias Cognitivas e Comportamentais In: RANGÉ, B. (org). Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artmed Editora, 1 ed., 2001, p. 113 -130.

JUNG, C. G. (1929). Os problemas da Psicoterapia Moderna. In: A Prática da Psicoterapia. Petrópolis: Vozes, 8 ed., 2002, v. XVI/1, p. 51 -72.

\_\_\_\_\_ (1935). Princípios Básicos da Prática da Psicoterapia. In: A Prática da Psicoterapia. Petrópolis: Vozes, 8 ed., 2002, v. XVI/1, p. 1-18.

OLIVEIRA, R. C. A recepção em grupo no ambulatório do IPUB/UFRJ. In: A clínica da recepção nos dispositivos de saúde mental. Instituto de Psiquiatria. Cadernos IPUB, Rio de Janeiro: 2000, v. VI, no 17, p. 30-46.

POLSTER, E.; POLSTER, M. Gestalt Terapia Integrada. São Paulo: Summus, 2001.

ROMANO, B. W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.